

Moradores denunciam o Viver Melhor

O programa habitacional "Viver Melhor", realizado em parceria com o governo federal, tem se constituído num dos principais projetos de urbanização de favelas pelo governo do estado, mas há queixas quanto a má qualidade das obras. Recentemente foram inaugurados vários núcleos do projeto, a exemplo do "Sílvia Leal", em Cajazeiras, onde há alguns anos morreram várias pessoas em virtude de deslizamentos de terra e desabamentos. Outros núcleos como o da Gamboa, o da antiga Invasão Iolanda Pires, entre o Ogunjá e o Engenho Velho de Brotas, e em Castelo Branco, com as invasões Moscou I e II, são exemplos dessas obras. Mas, apesar do empenho do governo, há muitas queixas dos moradores, que reclamam das obras, que foram malfeitas pelas empreiteiras. São terrenos que cedem, telhados que não conseguem frear a fúria das águas das chuvas e a total falta de infra-estrutura para o local.

Gerson dos Santos

Na Invasão Iolanda Pires, no Ogunjá, onde foram investidos mais de R\$ 3,5 milhões, as casas começaram a rachar e muitas estão com infiltrações. A de número 24, no caminho 10, está com vazamento no pequeno banheiro e a de número 22, no caminho 11, as paredes estão permanentemente úmidas. Tanto Carlos Roberto dos Santos, da primeira, como Edna dos Santos, da segunda casa, disseram que não sabem mais para quem apelar, porque os engenheiros da construtora responsável pelas obras, a Sertenge, não chegam à uma conclusão.

Ana Lúcia, da casa 19, da primeira etapa (casas azuis), e Jane Alves, da casa 17, da mesma etapa, vivem drama piores, pois as casas estão cheias de rachaduras e elas temem que toda a construção venha abaixo. Disseram que os engenheiros, tanto da Urbis como da construtora, estiveram no local e

disseram que fariam um estudo a respeito, porém já se passaram três meses, e nunca mais voltaram ao local.

Em Castelo Branco, nas invasões Moscou I e II, o drama não é diferente. Ali a situação é muito mais dramática ainda no período de chuva, porque a água que desce das encostas acaba por inundar toda a área. Nesse período, alega Antônia Gonçalves de Brito, moradora de uma das casas da Moscou I, "temos que lacrar as portas e transitar pelas janelas. Se arriscamos em abrir a porta corremos o risco de perder tudo que que temos dentro de casa".

Custos menores

A próxima etapa do Programa Viver Melhor - que vai beneficiar mais 20 mil famílias em todo o estado com obras de urbanização, saneamento e infra-estrutura - será realizada com menos custos, mais qualidade e um extensivo investimento na sua parte social. A informação foi dada pelo presi-



Moradores apontam falhas na estrutura das casas do Viver Melhor

dente da Urbis, José Renato Lima. "O programa é pioneiro no Brasil e, por isso mesmo, vamos aprendendo na medida em que ele

é executado", comentou Lima. O Programa Viver Melhor já contabiliza investimentos de R\$ 105 milhões e 41 áreas beneficiadas so-

Recentemente, em seminário promovido pela Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Habitação, foi incentivado a troca de experiência entre os funcionários envolvidos, para o aprimoramento do programa. Os debates desaguarão em idéias que vão melhorar sua eficácia. Detectou-se, por exemplo, que o plantio de grama com telas protetoras poderá oferecer mais eficiência às obras de contenção de encostas, garantindo melhor consolidação e evitando a deterioração causada por chuvas.

Resultados

No quesito contenção de encostas, os técnicos concluíram também que a utilização de materiais como solo de cimento e argamassa armada dá o mesmo resultado e tem menor custo que as cortinas atiradas e alvenarias de pedra, cujo transporte é mais difícil e tem custo mais elevado.

A parte social do programa terá ainda mais atenção na próxima etapa, disse o presidente de Urbis. "Vamos levar às comunidades slides para serem exibidos diariamente, para que elas se conscientizem da necessidade de preservar as investigações que melhoraram sua qualidade de vida", afirmou. Alguns dos serviços de drenagem e esgotamento sanitário, explicou José Renato Lima, acabam sendo prejudicados porque a população joga dejetos em locais não apropriados.

Outras intervenções

O Programa Viver Melhor inclui os subprogramas Pró-Moradia, Pró-Sanear, Habitar Brasil, Programa de Recuperação de Conjuntos Habitacionais e Programa de Erradicação da Doença de Chagas, com obras de saneamento, esgotamento sanitário, habitação, drenagem, pavimentação de ruas e construção de equipamentos comunitários, entre outras intervenções.

No subprograma Pró-Moradia, por exemplo, estão incluídas 33 áreas, reunindo 14.800 famílias nas duas etapas. A primeira, já concluída, atingiu 13 áreas, 5.500 famílias e envolve R\$ 23 milhões. A segunda etapa ainda está em andamento, mas tem três obras prontas no Dique Branco. Esta etapa contabiliza investimentos de R\$ 48 milhões e alcança 9.300 famílias em 20 áreas. O Pró-Moradia conta com recursos do FGTS e do governo do estado.

O Habitar Brasil foi dividido em duas etapas. Na primeira delas, foram investidas R\$ 13 milhões para melhorar a vida de 2.300 famílias distribuídas por áreas de Salvador. A segunda etapa está começando agora, com uma previsão de investimento de R\$ 14 milhões. Está incluído aí o projeto que visa erradicar o barbeiro, transmissor, da doença de Chagas, dos municípios de Baianópolis, Cristópolis e Tabocas do Brejo Velho. Essa etapa inclui também obras nas comunidades de Jaguaripe 1, Calabar, Baixinha de Santo Antonio 2 e Manga-beira 2, em Salvador.



O governo tem se esforçado num audacioso programa habitacional mas os problemas ainda existem

Conjuntos terão investimentos

O Programa de Recuperação de Conjuntos Habitacionais terá investimento de R\$ 4,8 milhões, com recursos do FGTS, e deverá beneficiar 8.072 famílias. Esse subprograma envolveu os conjuntos Feira 10 (em Feira de Santana), Contos, Doron, Colinas de Periperi e Piaçaveiras (em Camaçari) - todos concluídos - e ainda os conjuntos Guilherme Marback e Santo Antônio de Jesus 3, estes em andamento.

As novas obras da próxima etapa do programa, cujos editais foram lançados no mês passado, vão atender aos municípios de Santo Amaro, Entre Rios, Barra do Rocha, Senhor do Bonfim, Guanambi, Candeias, Irecê, Juazeiro, Ibitaia, Camaçari, Itaberaba, Acajutiba, Sobradinho, Umburanas, Barreiras e Cotepepe.

Até o final do mês, as 162 famílias da primeira fase de urbanização e me-

lhorias habitacionais da comunidade Iolanda Pires já estarão alojadas nos novos imóveis, através da Urbis. Quarenta famílias já foram remanejadas. A obra faz parte do Programa Viver Melhor, que está transformando a realidade de milhares de pessoas que viviam em condições subumanas e, muitas, com risco de vida, na capital e no interior.

De acordo com o presidente de Urbis, até setembro serão concluídos 27 projetos em andamento do Viver Melhor, em Salvador, Região Metropolitana e nos municípios de Santo Antônio de Jesus e Itapitanga. Hoje, o programa já contabiliza investimentos de R\$ 105 milhões e 41 áreas beneficiadas somente na capital, alcançando cerca de 150 mil pessoas.

Vida melhor

A comunidade de Iolanda Pires, no Vale do Ogunjá, é exemplo de como o programa está melhorando a vida da população carente e mudando a "cara" da cidade. O diretor técnico da Urbis, Carlos Gordilho, explica que a empresa já iniciou a construção de mais 48 casas e está finalizando o trabalho de contenção de encostas, urbanização e pavimentação em toda a área. Ele lembra que Iolanda Pires, como existia antes, era um dos principais locais de risco de deslizamentos de terra e desabamentos em Salvador.

Segundo Gordilho, o governo investiu cerca de R\$ 5,7 milhões na obra, que foram usadas para construção de moradias, urbanização, infra-estrutura básica (água, luz e esgoto), alojamento e aluguel provisório dos moradores e desapropriações de imóveis. "Alguns imóveis precisaram ser retirados para criar vias de acesso até o loteamento", disse Gordilho.

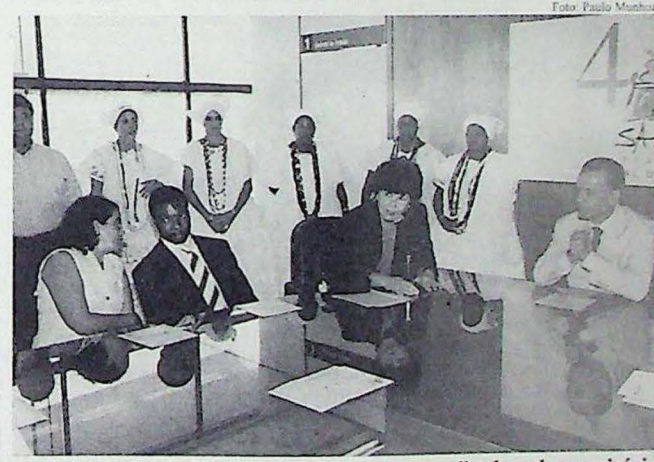
Salvador valoriza herança africana

Que rufem os tambores! Nos dias 25 a 28 de novembro próximo Salvador vai reeditar a Celebração da Herança Africana, evento acontecido pela primeira vez no ano passado, e que este ano trará a Salvador artistas de outros países. O lançamento da promoção, resultado de uma parceria entre a prefeitura, Emtursa e Instituto Cultural Casa Via Magia, foi ontem pela manhã, no gabinete do prefeito, com a presença de entidades negras, baianas e outras autoridades.

O prefeito Imbassahy não compareceu, estava em casa com febre

alta, mas foi representado pelo secretário dos transportes e vice-prefeito Marcos Medrado. A solenidade foi presidida pela presidente da Emtursa, Eliana Dumet, que ressaltou a importância da cultura negra para o turismo no estado e da intenção da prefeitura em transformar este evento numa das principais festas do calendário baiano do segundo semestre.

Toda a programação da Celebração ficará a cargo da Casa Via Magia e seu diretor, Ruy Cesar Silva, será o coordenador da parte técnica e científica da festa. "Há vários



A Celebração da Herança Africana será reeditada pelo município

OTIMPO

NA BAHIA

Regiões: 1 - Recôncavo; 2 - Nordeste; 3 - Chapada Diamantina; 4 - Planalto da Conquista; 5 - Cacaueira; 6 - São Francisco; 7 - Barreiras

NOS OUTROS ESTADOS

(Região Norte)

Nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas no norte e nordeste do Amazonas, oeste, norte e nordeste do Pará e Roraima. Parcialmente nublado nas outras áreas.

(Região Nordeste)

Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuvas isoladas no norte e leste do Maranhão, em Sergipe e litoral da Bahia até o Rio Grande do Norte. Chuva fraca no agreste e brejo da Paraíba e Pernambuco. Sol com poucas nuvens nas outras áreas.

(Região Centro-Oeste)

Parcialmente nublado com períodos de nublado com possibilidade de chuva fraca no leste de Goiás. Sol com poucas nuvens nas demais áreas.

(Região Sudeste)

Nublado com períodos de parcialmente nublado com chuvisco ao amanhecer no leste de São Paulo e nevoeiros isolados ao amanhecer na região. Sol com poucas nuvens nas

demais áreas.

(Região Sul)

Nublado a parcialmente nublado com chuva no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e possibilidade no Paraná.

NAS CAPITAIS

Salvador: nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva fraca. Temperatura estável, ventos NE/SE de fracos a moderados.

Aracaju: nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva fraca. Temperatura estável, ventos E/SE de fracos a moderados.

Maceió: nublado com pancadas de chuvas esparsas. Temperatura estável, ventos E/S de fracos a moderados.

TEMPERATURA NAS CAPITAIS (mínima e máxima)

Aracaju: 20°, 29°; Belo Horizonte: 13°, 26°; Brasília: 13°, 26°; Belém: 23°, 27°; Boa Vista: 24°, 32°; Campo Grande: 17°, 32°; Cuiabá: 20°, 37°; Curitiba: 11°, 18°; Florianópolis: 13°, 23°; Fortaleza: 22°, 30°; Goiânia: 16°, 28°; João Pessoa: 23°, 29°; Maceió: 20°, 29°; Manaus: 24°, 28°; Natal: 21°, 28°; Palmas: 16°, 35°; Porto Alegre: 11°, 33°; Recife: 22°, 28°; Rio Branco: 15°, 30°; Rio de Janeiro: 14°, 26°; Salvador: 21°, 28°; São Luís: 23°, 29°; São Paulo: 13°, 22°; Teresina: 22°, 35°; Vitória: 18°, 25°.

TEMPERATURA NO MUNDO (mínima e máxima)

Amsterdã: 13°, 19°; Atenas: 25°, 41°; Atlanta: 21°, 31°; Bangcoc: 27°, 31°; Barcelona: 20°, 26°; Beirute: 21°, 30°; Belgrado: 20°, 30°; Berlim: 12°, 21°; Bogotá: 10°, 17°; Boston: 18°, 28°; Bruxelas: 11°, 21°; Budapeste: 16°, 26°; Buenos Aires: 4°, 15°; Cairo: 24°, 38°; Caracas: 20°, 29°; Chicago: 21°, 30°; Copenhague: 13°, 20°; Dublin: 8°, 19°; Estocolmo: 14°, 22°; Frankfurt: 14°, 21°; Genebra: 17°, 22°; Hanói: 26°, 31°; Havana: 27°, 33°; Helsinque: 11°, 21°; Hong Kong: 25°, 28°; Honolulu: 23°, 29°; Jacarta: 25°, 31°; Johannesburg: 2°, 18°; Lima: 17°, 19°; Lisboa: 15°, 26°; Londres: 11°, 20°; Los Angeles: 17°, 30°; Madri: 17°, 28°; Manila: 25°, 35°; México: 16°, 28°; Miami: 26°, 35°; Montevideo: 7°, 16°; Montreal: 16°, 27°; Moscou: 14°, 22°; Nairóbi: 10°, 22°; Nassau: 27°, 34°; Nova Délia: 25°, 34°; Nova Iorque: 20°, 28°; Oslo: 12°, 23°; Paris: 14°, 18°; Pequim: 23°, 35°; Praga: 14°, 22°; Roma: 21°, 32°; Santiago: 2°, 16°; São Francisco: 12°, 16°; Seul: 21°, 25°; Sidney: 7°, 15°; Sófia: 20°, 34°; Taipei: 26°, 35°; Teerã: 25°, 36°; Tóquio: 26°, 34°; Toronto: 15°, 27°; Túnis: 26°, 38°; Varsóvia: 10°, 20°; Viena: 15°, 27°; Washington: 18°, 29°; Zurique: 15°, 20°.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Lua: Crescente.

Maré em Salvador: Baixamar a 6h00/0,8m e às 18h36/0,8m. Preamar a 12h15/1,9m.

Previsões fornecidas pelo Instituto Nacional de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, e pelo Ministério da Marinha, válidas para hoje.